



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

Relatório de Redimensionamento da Força de Trabalho

1° e 2° Graus

SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Membros da Comissão Temporária para o Dimensionamento da Força de Trabalho do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte.

Presidente

Juiz João Eduardo Ribeiro de Oliveira

Membros:

Juíza Fátima Maria Costa Soares de Lima

Juiz Azevedo Hamilton Cartaxo

Maristela Rodrigues de Queiroz Freire

Edilson de Melo Barbosa Júnior

Membros do Comitê Gestor Regional Orçamentário e de Gestão e Implementação da Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro grau de Jurisdição no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte.

Presidente

Juíza Maria Cristina Menezes de Paiva Viana

Membros

Juíza Karyne Chagas de Mendonça Brandão

Juiz Marivaldo Dantas de Araújo

Juiz Cleofas Coêlho de Araújo Júnior

Maristela Rodrigues de Queiroz Freire

Ana Cristina da Silva

Edilson de Melo Barbosa Júnior

Suplentes

Juíza Suzana Paula de Araújo Dantas Corrêa

Juiz João Afonso Morais Pordeus

Juiz Ederson Solano Batista de Moraes

Juiz Azevedo Hamilton Cartaxo

Patrycia Karina de Melo Onofre Araújo

João Francisco de Souza

Maria das Graças de Alencar Teixeira Oliveira

Colaboradores da Secretaria de Gestão Estratégica

Janiere de Lira

Patrycia Karina de Melo Onofre Araújo

Dr. João Eduardo Ribeiro de Oliveira

Dra. Maria Cristina Menezes de Paiva Viana

SUMÁRIO

Embasamento Jurídico.....	04
I. METODOLOGIA.....	04
II. FORMAÇÃO DOS CLUSTERS DOS SERVIDORES.....	06
III. FORMAÇÃO DOS CLUSTERS DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA.....	08
IV. LOTAÇÃO PARADIGMA.....	09
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
ANEXO 01 – DO LEVANTAMENTO DOS DADOS DOS SERVIDORES.....	26
ANEXO 02 – DA FORMAÇÃO DOS CLUSTERS	29

COMISSÃO DE REDIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO / COMITÊ DE PRIORIZAÇÃO DO 1º GRAU

Embasamento jurídico: Resoluções 219 de 26 de abril de 2016 e 243 de 09 de setembro de 2016, ambas do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, que tratam sobre a distribuição de servidores, de cargos em comissão e de funções de confiança nos órgãos do Poder Judiciário de primeiro e segundo graus.

I. METODOLOGIA:

1. Foi realizado Censo do Judiciário no período de julho a agosto de 2016;
2. Compilados os dados do Censo de acordo com o art. 2º da Resolução 219, de 26 de abril de 2016 do CNJ, separando servidores da área judicante, da área administrativa, e, ainda, classificando os servidores em efetivos, comissionados sem vínculo, cedidos e oficiais de justiça;
3. Solicitados os dados judiciais a SETIC: casos novos, processos baixados e os processos pendentes no último triênio (2013, 2014 e 2015) por foro e vara. Bem assim, os mandados expedidos e cumpridos;
4. Requerido ao RH os dados referentes a afastamentos no último triênio (2013, 2014 e 2015), bem como a planilha de lotação dos servidores, para calcular a variável *TAS=Tempo de afastamento dos servidores judiciários*;
5. Revisado o Censo, no período de 06 de fevereiro a 30 de março de 2017;
6. Solicitados os dados relativos às cartas precatórias para as duas Varas de Precatórias da Comarca de Natal;
7. Compilados os seguintes dados:
 - 7.1. Servidores de apoio direto: efetivos, comissionados sem vínculo, cedidos e oficiais de justiça. Essa compilação está de acordo com o que o magistrado selecionou no sistema do Censo (2017), conforme quadros 01 e 02;
 - 7.2. Servidores lotados nas áreas de apoio indireto à atividade judicante (apoio administrativo) devem corresponder a, no máximo, 30% do total de servidores (Art. 11 da Resolução 219 do CNJ), conforme demonstrado nos quadros 02 e 03;
 - 7.3. Total de cargos em comissão nas áreas de **apoio direto** à atividade judicante de 1º e 2º grau deve ser proporcional à quantidade média de processos (casos novos) distribuídos a cada grau de jurisdição no último triênio, observada a metodologia prevista no Anexo VI da Resolução 219 de 26 de

abril de 2016 do CNJ (Art. 12 da Resolução 219 do CNJ), conforme quadro 04;

- 7.4. O total de cargos em comissão nas áreas de **apoio indireto** equivale ao total das despesas com pagamento dos cargos em comissão e funções de confiança que deve ser no máximo equivalente ao percentual de servidores alocados nessas áreas, conforme disposto no Art. 11 da Resolução 219 de 26 de abril de 2016 do CNJ (Art. 14 da Resolução 219 do CNJ), conforme quadro 05;
 - 7.5. Na contabilização do total de cargos de oficiais de justiça levou-se em consideração os servidores que estão trabalhando diretamente na atividade fim e aqueles que estão em outras unidades, conforme quadros 01 e 02;
8. Para a realização dos cálculos de redistribuição foram utilizados os critérios estabelecidos nas Resoluções 219 e 243 acima mencionadas, excetuando-se o cálculo dos oficiais de justiça, uma vez que o anexo IV da Resolução 243 estipulou critério facultativo, caso em que a Comissão e o Comitê entenderam que os critérios apresentados na norma não se aplicam à realidade do Poder Judiciário estadual.

II. FORMAÇÃO DOS CLUSTERS DOS SERVIDORES

A formação dos Clusters teve como parâmetro os critérios estabelecidos no Art. 5º da Resolução 219, de 26 de abril de 2016 do CNJ, conforme os critérios a seguir descritos:

1. Os Clusters foram formados levando-se em consideração o critério objetivo da média de casos novos, agrupados conforme as faixas abaixo:

- 1.1 De 01 a 1000 casos novos;
- 1.2 De 1001 a 2000 casos novos;
- 1.3 De 2001 a 3000 casos novos;
- 1.4 Acima de 3000 casos novos;
- 1.5 Varas de precatórias;
- 1.6 Gabinetes Criminais;
- 1.7 Gabinetes Cíveis

2. Exceções para não utilização da definição de casos novos prevista no inciso IX do Art. 2º da citada Resolução;

- 2.1 Foram considerados os TCO's (TeCNJE – Termos Circunstanciados Novos no Juizado Especial, TeCPJE – Termos Circunstanciados Pendentes no Juizado Especial, e TeCARqJE – Termos Circunstanciados Arquivados no Juizado Especial, do módulo de produtividade mensal) nos **Juizados Especiais Criminais** da comarca de Natal, Parnamirim e Mossoró, no computo de casos novos por entender a Comissão que essas unidades estariam prejudicadas no cálculo da lotação paradigma;
- 2.2 No 2º grau de jurisdição foram considerados como casos novos os processos em curso nas Câmaras, por meio da média de casos novos por desembargador ocupante de cada Câmara atualmente. Exemplo, a 1ª Câmara Cível era composta por 04 (quatro) desembargadores, situação na qual os casos novos foram divididos por 4 (quatro) e o valor replicado para cada desembargador. OBSERVAÇÃO: Justifica-se tal escolha em razão de que o TJRN só tem 15 (quinze) desembargadores, estando sempre 03 (três) desembargadores afastados para cargos de direção no Tribunal. Ademais, há casos específicos de Desembargadores que não possuíam dados de 02 (dois) dos três anos previstos, em razão de terem sucedido desembargador que se aposentou depois do exercício nos cargos de Presidente/Vice-Presidente/Corregedor. Por fim, na hipótese de mudança de Câmara, restava prejudicada a aquisição dos dados. Quadros 06, 07, 08 e 09.

2.3 Outros critérios utilizados para o 2º grau:

2.3.1 Os Desembargadores Expedito Ferreira de Souza e Maria Zeneide Bezerra (Presidente e Corregedora) não foram considerados no cálculo da média, pois os respectivos cargos não recebem distribuição nas Câmaras; para eles, foi utilizada a média da Câmara onde estavam antes de assumirem tais cargos (1ª Câmara Cível e Câmara Criminal, respectivamente) conforme quadro 06 e 09;

2.3.2 Apesar de a 3ª Câmara Cível possuir 4 (quatro) Desembargadores atualmente, foram utilizados apenas 3 (três) Desembargadores para cálculo das médias, visto que no período de 2013 a 2015 esta Câmara contou apenas com 3 membros na maior parte do tempo, de modo que haveria distorção com as demais Câmaras caso fossem utilizados os 4 (quatro) Desembargadores nos cálculos, conforme quadro 08.

2.4 Para as 2 (duas) Varas de Precatórias foram utilizados os dados de cartas precatórias, CartaN1º – Cartas precatórias, rogatórias e de ordem novas no 1º Grau; CartaD1º – Cartas precatórias, rogatórias e de ordem devolvidas pelo 1º Grau e Cartas Precatórias Não Devolvidas, no lugar dos Casos Novos, Processos Baixados e Processos Pendentes, respectivamente, devido à especialidade das varas.

3. Nos Juizados Especiais da Fazenda Pública da Comarca de Natal foi utilizada a média de casos novos anual como casos novos, replicando essa média nos três Juizados Especiais da Fazenda Pública, uma vez que tiveram datas de criação diferenciadas, conforme quadros 10, 11 e 12:

4. Nos Juizados da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Natal, os casos novos foram utilizados por meio da média anual, sendo replicada nos dois juizados de violência doméstica, visto que o 2º juizado foi criado no **final de 2014**, conforme os quadros 13, 14 e 15;

5. Nas Varas de Fazenda Pública da Comarca de Mossoró, os casos novos foram utilizados por meio da média anual de casos novos, replicando essa média nos dois Juizados Especiais da Fazenda Pública, já que as unidades tiveram datas de criação diferenciadas, conforme os quadros, 16, 17 e 18;

6. Na Vara de Execuções Penais da Comarca de Mossoró foi considerada como caso novo no ano de 2013 a média de casos novos dos anos de 2014 e 2015, dado que a unidade só foi criada em **2014**, conforme os quadros 19, 20 e 21;

III. FORMAÇÃO DOS CLUSTERS DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA

1. A formação dos Clusters teve como parâmetro os critérios estabelecidos pela Comissão e pelo Comitê, após diversas simulações, inclusive por competência.

Com o menor grau de disparidade e incongruência após as referidas simulações, os Clusters foram formados levando-se em consideração o critério objetivo da média de mandados expedidos, agrupados conforme as faixas abaixo:

- 3.1 De 01 a 1000 mandados expedidos;
- 3.2 De 1001 a 2000 mandados expedidos;
- 3.3 De 2001 a 3000 mandados expedidos;
- 3.4 De 3001 a 4000 mandados expedidos;
- 3.5 De 4001 a 5000 mandados expedidos;
- 3.6 De 5001 a 6000 mandados expedidos;
- 3.7 De 6491 a 7668 mandados expedidos;
- 3.8 Acima de 13300 mandados expedidos;

2. Foram estabelecidas as seguintes classificações nos sistemas judiciais do Poder Judiciário do RN, para o fim de caracterização de mandado cumprido: Cumprido Ato Positivo, Cumprido Ato Negativo e Parcialmente Cumprido;

3. Houve exceções para não utilização da definição prevista no anexo V da Resolução 243 de 09 de setembro de 2016 do CNJ (Parágrafo único do Art. 10 da Resolução 219-CNJ);

2.1 As comarcas de Patu e Pendências não possuem oficiais de justiça, de modo que se decidiu considerar que todos os mandados foram devidamente cumpridos;

2.2 Por falta de registro dos mandados expedidos e cumpridos nos sistemas judiciais a exemplo das varas de Infância e juventude, da comarca de Monte Alegre e das Turmas Recursais, foram tomadas as seguintes medidas:

2.3.1 Na 1ª vara de Infância e Juventude foi considerada a média de mandados cumpridos, tomando como base a estimativa encaminhada pela unidade (média = $210+270/2=240$) para o triênio, já para a 2ª e 3ª

Vara de Infância e Juventude foi considerada a estimativa anual encaminhada pelas unidades, conforme quadro 22;

2.3.2 Para as Turmas Recursais não foi possível fazer estimativa e a Comissão e o Comitê entenderam que o único OJ que existe à disposição das Turmas deve integrar a CCM dos Juizados Especiais da Comarca de Natal;

2.3.3 Quanto à Comarca de Monte Alegre, apesar de não ter registro nos sistemas judiciais dos mandados cumpridos, a Unidade encaminhou e-mail à SGE esclarecendo que todos os mandados expedidos forma devidamente cumpridos.

2.4 As Comarcas de Patu e Pendências não possuem oficial de justiça no quadro, a depreender conclusão de que certamente oficiais de justiça ad hoc estão cumprindo os mandados, tendo a Comissão e o Comitê deliberado que, nesses casos, deve ser considerado um oficial para cada unidade judiciária para efeito de cálculo da proporção mandados expedidos/oficial e mandados cumpridos/oficial;

IV. LOTAÇÃO PARADIGMA

Os membros da Comissão Temporária para o Dimensionamento da Força de Trabalho e do Comitê Gestor Regional Orçamentário e de Gestão e Implementação da Política Nacional de Atenção Prioritária ao 1º grau estabeleceram um mínimo de 03 (três) servidores por unidade, considerando um assistente, um Chefe de Secretaria e um servidor. Abaixo transcrevemos os índices utilizados no cálculo da Lotação paradigma:

Casos Novos (CN): indica o total de casos novos da unidade judiciária durante o ano-base, aferido conforme anexos da Resolução CNJ 76/2009, somando-se os processos de conhecimento e de execução;

Casos pendentes (CP): indica o total de casos pendentes de baixa no final do período base.

Índice de Produtividade dos Servidores (IPS): o índice tem por objetivo mensurar, em média, quantos processos foram baixados por servidor efetivo, que ingressou por cessão ou requisição e comissionado sem vínculo.

Fórmula de Cálculo: $IPS = T_{Baix} / (T_{PEfet} + T_{PI} + T_{PSV} - T_{PAF})$

Sendo:

TBaix - Total de Processos Baixados: indica o total de processos durante o ano-base, aferido conforme anexos da Resolução CNJ nº 76/2009. Considera-se a soma dos processos de conhecimento e de execução;

TPEfet - Total de Pessoal do Quadro Efetivo: indica o total de servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo ao final do período-base, conforme anexos da Resolução CNJ nº 76/2009;

TPI - Total de Pessoal que ingressou por cessão ou requisição: indica o total de servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo externos ao quadro de pessoal (cedidos ou requisitados) no final do período-base, conforme anexos da Resolução CNJ nº 76/2009;

TPSV - Total de Pessoal sem Vínculo: indica total de servidores ocupantes apenas de cargo em comissão ao final do período-base, conforme anexos da Resolução CNJ 76/2009;

TPAf - Total de Pessoal Afastado: Indica o número médio de servidores afastados do tribunal e de suas respectivas unidades vinculadas, no período-base, conforme anexos da Resolução CNJ 76/2009. Calcula-se pela seguinte equação:

Fórmula de Cálculo: **TPAf = TAS / (dias corridos no período base)**

Sendo:

TAS - Tempo de Afastamento de Servidor da Área Judiciária: soma do número de dias corridos que cada servidor permaneceu afastado da atividade durante o período-base, conforme anexos da Resolução CNJ 76/2009.

SaJudP - Total de servidores das áreas de apoio direto à atividade judicante: indica o total de cargos de servidores providos, lotados nas áreas de apoio direto à atividade judicante, ao final do ano-base, abrangendo os servidores efetivos (TPEfet), os comissionados sem vínculo efetivo (TPSV) e os que ingressaram por cessão ou requisição (TPI).

SAJUD – Total de servidores das áreas de apoio direto à atividade judicante: indica o total de servidores lotados nas áreas de apoio direto à atividade judicante em efetiva atividade ao final do ano-base, abrangendo os servidores efetivos (exceto cedidos), servidores de outros órgãos lotados no tribunal e comissionados sem vínculo.

Fórmula de Cálculo: **SAJUD = SajudP - TPAf**

Definição da medida estatística "Quartil": Medida estatística que divide o conjunto ordenado de dados em 4 (quatro) partes iguais, em que cada parte representa 25% (vinte e cinco por cento). Em suma, três medidas podem ser extraídas, segundo o conceito de quartil.

São elas:

i) **Terceiro quartil (Q3):** é o valor que separa os 25% maiores valores dos 75% menores, no conjunto ordenado. Também denominado como quartil de melhor desempenho, quando aplicado ao IPS;

ii) **Segundo Quartil ou Mediana (Q2):** é o valor que separa o conjunto ordenado em duas partes iguais, sendo 50% dos maiores valores e 50% dos menores;

iii) **Primeiro quartil (Q1):** é o valor que separa os 25% menores valores dos 75% maiores, no conjunto ordenado.

IPEX – Índice de Produtividade aplicada à atividade de execução de mandados: tem por objetivo mensurar, em média, quantos mandados foram cumpridos, anualmente, por servidor da área de execução de mandados.

Fórmula de cálculo: **IPEX = MC / TPExM**

Sendo:

MC – Mandados Cumpridos: número total de mandados cumpridos durante o ano-base;

TPExM- Total de pessoal de execução de Mandados: número total de servidores da área de execução de mandados (oficial de justiça) ocupantes de cargo de provimento efetivo ao final do ano-base.

**Lotação paradigma dos Servidores segundo o Art. 7º (sem déficit) da
Resolução 219 de 2016 do Conselho Nacional de Justiça.**

Grupo de Unidades Judiciárias	UNIDADES JUDICIÁRIAS	MÉDIA DE CASOS NOVOS NO TRIÊNIO	PROCESSOS BAIXADOS NO ANO	CASOS PENDENTES FIM ANO	SAJUD	IPS	TC	SAJUDP	LOTAÇÃO ART. 7º (sem déficit)	SITUAÇÃO	
1	NATAL - 11ª VARA CRIMINAL	73	54	194	6,2	8,66	78,23%	7	2	5	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA CRIMINAL	92	81	127	5,8	13,95	61,06%	6	2	4	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA CRIMINAL	101	47	244	4,0	11,75	83,85%	4	2	2	PERDE SERVIDORES
1	AREIA BRANCA - VARA CRIMINAL	156	55	823	7,0	7,86	93,74%	7	3	4	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	192	78	241	7,7	10,12	75,55%	8	3	5	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 10ª VARA CRIMINAL	194	66	497	5,0	13,20	88,28%	5	3	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 3ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA SUL	202	103	420	5,0	20,60	80,31%	5	3	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA SUL	204	134	383	4,0	33,50	74,08%	4	3	1	PERDE SERVIDORES
1	JOÃO CÂMARA - VARA CRIMINAL	212	123	431	4,0	30,75	77,80%	4	3	1	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 9ª VARA CRIMINAL	213	221	196	6,7	32,99	47,00%	7	3	4	PERDE SERVIDORES
1	MACAU - VARA CRIMINAL	215	82	991	6,0	13,67	92,36%	6	3	3	PERDE SERVIDORES
1	CEARÁ-MIRIM - VARA CRIMINAL	220	94	1397	7,7	12,25	93,70%	8	4	4	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 3ª VARA CRIMINAL	239	65	386	8,0	8,13	85,59%	8	4	4	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	244	163	812	4,9	33,48	83,28%	5	4	1	PERDE SERVIDORES
1	TAIPU	246	316	635	8,0	39,50	66,77%	8	4	4	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 6ª VARA CRIMINAL	248	171	517	8,0	21,38	75,15%	8	4	4	PERDE SERVIDORES
1	PEDRO AVELINO	255	242	600	5,8	41,47	71,26%	6	4	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 7ª VARA CRIMINAL	256	181	897	4,7	38,77	83,21%	5	4	1	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA SUL	257	120	421	4,8	25,13	77,82%	5	4	1	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 4ª VARA CRIMINAL	269	247	854	6,0	41,17	77,57%	6	4	2	PERDE SERVIDORES

1	NATAL - 5ª VARA CRIMINAL	273	176	798	5,7	30,81	81,93%	6	4	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 8ª VARA CRIMINAL	274	217	645	4,9	44,32	74,83%	5	4	1	PERDE SERVIDORES
1	SÃO RAFAEL	294	394	592	4,0	98,50	60,04%	4	5	-1	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 3ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	298	140	533	6,9	20,27	79,20%	7	5	2	PERDE SERVIDORES
1	AFONSO BEZERRA	300	260	934	6,0	43,33	78,22%	6	5	1	PERDE SERVIDORES
1	APODI- VARA CRIMINAL	308	213	985	5,0	42,60	82,22%	5	5	0	
1	NOVA CRUZ - VARA CRIMINAL	309	145	929	13,7	10,55	86,50%	14	5	9	PERDE SERVIDORES
1	JANDUÍS	315	211	631	3,0	70,33	74,94%	3	5	-2	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	316	188	572	6,7	27,89	75,26%	7	5	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 4ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	318	212	342	5,9	36,04	61,73%	7	5	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA DE EXECUÇÃO FISCAL ESTADUAL E TRIBUTÁRIA	328	53	5528	4,8	11,02	99,05%	5	5	0	
1	POÇO BRANCO	337	297	887	9,0	33,00	74,92%	9	5	4	PERDE SERVIDORES
1	SERRA NEGRA DO NORTE	353	269	884	5,8	46,10	76,67%	6	5	1	PERDE SERVIDORES
1	MOSSORÓ - 6ª VARA CÍVEL	369	154	1010	4,0	38,50	86,77%	4	6	-2	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA DE EXECUÇÃO FISCAL ESTADUAL E TRIBUTÁRIA	377	440	3557	7,8	56,43	88,99%	8	6	2	PERDE SERVIDORES
1	SANTA CRUZ - VARA CRIMINAL	381	181	1612	6,0	30,22	89,91%	6	6	0	
1	SÃO BENTO DO NORTE	394	258	1151	6,0	43,30	81,69%	6	6	0	
1	LAJES	399	290	1486	4,9	58,77	83,67%	5	6	-1	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL	400	345	5282	4,0	86,25	93,87%	4	6	-2	GANHA SERVIDORES
1	AÇU - VARA CRIMINAL	403	246	1220	4,0	61,50	83,22%	4	6	-2	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - VARA DE INFÂNCIA, JUVENTUDE E DO IDOSO	407	414	556	5,0	82,80	57,32%	5	6	-1	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - 2ª VARA CRIMINAL	410	183	1947	5,5	33,46	91,41%	6	6	0	
1	MACÁIBA - VARA CRIMINAL	415	299	1383	8,0	37,38	82,22%	8	6	2	PERDE SERVIDORES

1	PAU DOS FERROS - VARA CRIMINAL	444	296	1526	10,0	29,60	83,75%	10	7	3	PERDE SERVIDORES
1	GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO	446	291	1047	4,9	59,60	78,25%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
1	CURRAIS NOVOS - VARA CRIMINAL	451	391	1017	9,4	41,49	72,23%	10	7	3	PERDE SERVIDORES
1	CRUZETA	457	453	800	4,8	95,30	63,85%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 9ª VARA DE FAMÍLIA	461	302	516	6,9	43,79	63,08%	7	7	0	
1	ANGICOS	469	283	1787	7,0	40,43	86,33%	7	7	0	
1	SÃO TOMÉ	470	277	1371	9,0	30,78	83,19%	9	7	2	PERDE SERVIDORES
1	SÃO GONÇALO DO AMARANTE - VARA CRIMINAL	475	205	1578	10,9	18,79	88,50%	11	7	4	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	476	354	4722	5,0	70,80	93,03%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
1	PEDRO VELHO	483	397	1205	11,2	35,40	75,22%	12	7	5	PERDE SERVIDORES
1	SÃO JOÃO DO SABUGI	485	414	534	4,8	87,10	56,33%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
1	UPANEMA	488	402	1083	6,0	67,00	72,93%	6	7	-1	GANHA SERVIDORES
1	SANTANA DO MATOS	492	452	860	5,0	90,40	65,55%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - 3ª VARA CRIMINAL	492	146	1404	6,3	23,03	90,58%	7	7	0	
1	MARCELINO VIEIRA	494	477	1017	6,0	79,50	68,07%	6	7	-1	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA DE SUCESSÕES	501	327	3989	7,6	43,15	92,42%	8	7	1	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	503	315	552	11,7	26,86	63,67%	12	7	5	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA DE SUCESSÕES	508	193	1676	7,7	25,19	89,67%	8	8	0	
1	MARTINS	518	339	1914	6,8	49,59	84,95%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
1	PAU DOS FERROS- 2ª VARA CÍVEL	523	498	1112	8,0	62,25	69,07%	8	8	0	
1	MOSSORÓ - 2ª VARA CRIMINAL	526	144	2172	6,7	21,65	93,78%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	527	496	822	8,0	62,00	62,37%	8	8	0	
1	AÇU - 2ª VARA CÍVEL	532	312	797	4,7	66,75	71,87%	5	8	-3	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - JUIZADO DA FAZENDA PÚBLICA	544	663	726	5,0	132,60	52,27%	5	8	-3	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 10ª VARA DE FAMÍLIA	549	405	409	6,7	60,14	50,25%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
1	NOVA CRUZ - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	568	588	907	8,0	73,50	60,67%	8	8	0	
1	UMARIZAL	574	341	1710	8,0	42,63	83,37%	8	8	0	
1	JOÃO CÂMARA - JUIZADO ESPECIAL	577	680	498	5,0	136,00	42,28%	5	8	-3	GANHA SERVIDORES

	CÍVEL E CRIMINAL										
1	MOSSORÓ - VARA DO JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	581	107	2711	6,6	16,24	96,20%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
1	CEARÁ-MIRIM- 2ª VARA CÍVEL	582	351	1588	6,8	51,35	81,90%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	589	66	2229	6,9	9,54	97,12%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
1	MACAU - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	597	573	811	8,0	71,63	58,60%	8	9	-1	GANHA SERVIDORES
1	ALMINO AFONSO	600	432	1651	9,0	48,00	79,26%	9	9	0	
1	ARÊS	601	512	1108	7,9	64,44	68,40%	8	9	-1	GANHA SERVIDORES
1	PORTALEGRE	616	381	1345	9,0	42,33	77,93%	9	9	0	
1	AREIA BRANCA - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	617	424	1037	8,0	53,00	70,98%	8	9	-1	GANHA SERVIDORES
1	BARAÚNA	650	426	1939	7,0	60,86	81,99%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
1	SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	674	495	2171	10,0	49,50	81,43%	10	10	0	
1	JARDIM DE PIRANHAS	683	256	1845	7,0	36,57	87,82%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 3ª VARA DE EXECUÇÃO FISCAL ESTADUAL E TRIBUTÁRIA	717	206	4552	6,2	33,08	95,67%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 1ª JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL CENTRAL	724	410	7649	4,5	91,98	94,91%	5	10	-5	GANHA SERVIDORES
1	MACAÍBA- 2ª VARA CÍVEL	726	565	1141	8,0	70,63	66,88%	8	11	-3	GANHA SERVIDORES
1	IPANGUAÇU	727	547	2460	7,0	78,14	81,81%	7	11	-4	GANHA SERVIDORES
1	TOUROS	731	304	3665	12,0	25,33	92,34%	12	11	1	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 6ª VARA DE FAMÍLIA	743	524	3948	8,0	65,52	88,28%	8	11	-3	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 3ª VARA DE FAMÍLIA	752	467	5537	7,8	59,50	92,22%	8	11	-3	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL	762	512	10831	4,8	107,71	95,49%	5	11	-6	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 2ª VARA DE FAMÍLIA	763	518	982	7,4	70,03	65,47%	8	11	-3	GANHA SERVIDORES
1	PATU	765	361	2658	12,8	28,13	88,04%	13	11	2	PERDE SERVIDORES
1	NATAL - 1ª VARA DE FAMÍLIA	767	405	798	8,3	48,56	66,33%	9	11	-2	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 5ª VARA DE FAMÍLIA	771	343	4380	8,8	39,09	92,74%	9	11	-2	GANHA SERVIDORES
1	MACAÍBA- 1ª VARA CÍVEL	772	360	4422	6,8	52,77	92,47%	11	11	0	
1	PARNAMIRIM - 1ª	783	470	1683	6,0	78,33	78,17%	6	11	-5	GANHA

	VARA CRIMINAL										SERVIDORES
1	FLORÂNIA	784	362	2071	5,0	72,44	85,12%	6	11	-5	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - 4ª VARA DE FAMÍLIA	789	384	1143	5,0	76,80	74,85%	5	11	-6	GANHA SERVIDORES
1	PAU DOS FERROS- 1ª VARA CÍVEL	798	488	1709	7,9	61,51	77,79%	8	12	-4	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - VARA DA FAZENDA PÚBLICA	806	319	6962	8,0	39,88	95,62%	8	12	-4	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - 2ª VARA DE FAMÍLIA	809	427	1204	6,6	64,51	73,82%	7	12	-5	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - 3ª VARA DE FAMÍLIA	816	455	993	6,0	75,83	68,58%	6	12	-6	GANHA SERVIDORES
1	SANTA CRUZ - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	821	775	987	7,0	110,76	56,02%	7	12	-5	GANHA SERVIDORES
1	ACARI	828	658	1553	10,8	60,73	70,24%	11	12	-1	GANHA SERVIDORES
1	SÃO GONÇALO DO AMARANTE - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	845	754	1232	8,0	94,25	62,03%	8	12	-4	GANHA SERVIDORES
1	MOSSORÓ - 1ª VARA DE FAMÍLIA	854	483	957	7,0	69,00	66,46%	7	12	-5	GANHA SERVIDORES
1	CEARÁ-MIRIM- 1ª VARA CÍVEL	856	155	5120	6,8	22,95	97,06%	7	12	-5	GANHA SERVIDORES
1	MACAÍBA - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	868	669	1111	10,0	66,90	62,42%	10	12	-2	GANHA SERVIDORES
1	JARDIM DO SERIDÓ	870	679	1256	6,9	98,94	64,91%	7	13	-6	GANHA SERVIDORES
1	SÃO GONÇALO DO AMARANTE - 2ª VARA CÍVEL	883	362	1388	6,9	52,29	79,31%	7	13	-6	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 4ª VARA DE FAMÍLIA	904	361	2526	7,0	51,79	87,50%	8	13	-5	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - 1ª VARA CÍVEL	906	571	3376	3,8	148,87	85,53%	5	13	-8	GANHA SERVIDORES
1	JOÃO CÂMARA - VARA CÍVEL	915	495	3171	9,0	55,00	86,50%	9	13	-4	GANHA SERVIDORES
1	SANTO ANTÔNIO	917	525	5364	13,0	40,38	91,09%	13	13	0	
1	CAICÓ- 2ª VARA CÍVEL	923	373	1659	4,7	78,74	81,64%	5	13	-8	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - 2ª VARA DE FAMÍLIA	924	558	3332	5,0	112,03	85,66%	5	13	-8	GANHA SERVIDORES
1	AÇU - 1ª VARA CÍVEL	928	838	3550	5,8	143,60	80,90%	6	13	-7	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 2º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	928	142	3318	6,8	20,67	95,91%	7	13	-6	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 1º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	928	142	3318	6,7	21,01	95,91%	7	13	-6	GANHA SERVIDORES
1	CEARÁ-MIRIM - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	929	946	1165	8,0	118,25	55,19%	8	13	-5	GANHA SERVIDORES

1	CAICÓ - VARA CRIMINAL	934	539	2258	9,0	59,89	80,73%	9	13	-4	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - 1ª VARA DE FAMÍLIA	942	604	1991	5,0	120,80	76,72%	5	14	-9	GANHA SERVIDORES
1	MACAU - VARA CÍVEL	944	634	4789	10,0	63,40	88,31%	10	14	-4	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 3ª VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	948	1236	853	11,7	105,90	40,83%	12	14	-2	GANHA SERVIDORES
1	LUÍS GOMES	955	514	2415	5,0	102,80	82,45%	5	14	-9	GANHA SERVIDORES
1	CAMPO GRANDE	960	666	2465	8,0	83,25	78,73%	8	14	-6	GANHA SERVIDORES
1	SÃO MIGUEL	961	564	2708	7,0	80,57	82,76%	7	14	-7	GANHA SERVIDORES
1	JUCURUTU	966	773	2669	8,0	96,63	77,54%	8	14	-6	GANHA SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - 2ª VARA CÍVEL	986	566	3273	5,7	98,71	85,26%	6	14	-8	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 19º VARA CÍVEL	988	217	2129	6,9	31,56	90,75%	7	14	-7	GANHA SERVIDORES
1	AREIA BRANCA - VARA CÍVEL	988	427	4966	16,0	26,69	92,08%	16	14	2	PERDE SERVIDORES
1	PARNAMIRIM - 3ª VARA CÍVEL	990	715	2303	3,6	196,67	76,31%	4	14	-10	GANHA SERVIDORES
1	NATAL - 2º JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL CENTRAL	992	734	9385	4,6	159,47	92,75%	5	14	-9	GANHA SERVIDORES
2	CARAÚBAS	1011	487	2634	6,0	81,17	84,40%	6	6	0	
2	PENDÊNCIAS	1014	692	3771	11,0	62,91	84,49%	11	6	5	PERDE SERVIDORES
2	SÃO PAULO DO POTENGI	1031	527	3318	7,9	66,56	86,29%	8	6	2	PERDE SERVIDORES
2	MOSSORÓ - 1ª VARA CRIMINAL	1037	191	3001	6,0	31,83	94,02%	6	6	0	
2	ALEXANDRIA	1039	613	2966	7,0	87,57	82,87%	7	6	1	PERDE SERVIDORES
2	CURRAIS NOVOS - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	1051	905	1247	11,0	82,27	57,95%	11	6	5	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 7ª VARA DE FAMÍLIA	1052	422	3642	7,0	60,64	89,62%	7	6	1	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 8ª VARA DE FAMÍLIA	1072	507	1433	7,5	67,74	73,87%	8	6	2	PERDE SERVIDORES
2	SANTA CRUZ - VARA CÍVEL	1128	1172	5406	11,7	99,79	82,18%	12	7	5	PERDE SERVIDORES
2	MONTE ALEGRE	1140	1015	4486	11,0	92,27	81,55%	11	7	4	PERDE SERVIDORES
2	MOSSORÓ - 4ª VARA CÍVEL	1165	665	2880	9,0	73,89	81,24%	9	7	2	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 4º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1166	996	1322	5,0	199,20	57,03%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 21º VARA CÍVEL	1170	706	1729	4,9	143,56	71,01%	5	7	-2	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 20º VARA CÍVEL	1170	584	906	9,8	59,73	60,81%	10	7	3	PERDE SERVIDORES
2	NOVA CRUZ - VARA CÍVEL	1194	848	5585	12,7	66,92	86,82%	13	7	6	PERDE SERVIDORES
2	SÃO JOSÉ DE MIPIBU	1207	491	5708	9,4	52,30	92,08%	10	7	3	PERDE SERVIDORES
2	TANGARÁ	1208	586	3721	12,0	48,83	86,39%	12	7	5	PERDE

											SERVIDORES
2	AÇU - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	1212	1147	1475	6,0	191,17	56,25%	6	7	-1	GANHA SERVIDORES
2	MOSSORÓ - 3ª VARA CÍVEL	1253	657	2474	6,6	99,71	79,02%	7	7	0	
2	GOIANINHA	1324	828	5519	10,8	76,71	86,95%	11	8	3	PERDE SERVIDORES
2	MOSSORÓ - 2ª VARA CÍVEL	1326	660	2817	9,0	73,33	81,02%	9	8	1	PERDE SERVIDORES
2	EXTREMOZ	1373	943	5549	8,0	117,88	85,47%	8	8	0	
2	CURRAIS NOVOS - VARA CÍVEL	1373	1115	4363	15,0	74,55	79,65%	15	8	7	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 2ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA	1375	339	3748	7,0	48,56	91,71%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 9ª VARA CÍVEL	1382	437	3934	6,0	73,10	90,00%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 4ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA	1384	109	4940	6,0	18,08	97,84%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	MOSSORÓ - 5ª VARA CÍVEL	1385	504	2793	6,8	74,63	84,71%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 5ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA	1402	561	3817	6,6	85,00	87,19%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	MOSSORÓ - 1ª VARA CÍVEL	1408	681	3386	6,9	98,44	83,26%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	APODI - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	1424	1462	1222	5,8	254,11	45,53%	6	8	-2	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 3ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA	1454	508	3915	6,9	73,67	88,51%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
2	APODI - VARA CÍVEL	1458	949	3316	7,9	119,86	77,75%	8	8	0	
2	MOSSORÓ - VARA DE EXECUÇÕES PENAS	1541	660	2678	6,0	110,00	80,23%	6	9	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 13ª JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1552	1299	1148	5,9	219,51	46,91%	6	9	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 1ª VARA CÍVEL	1557	765	2888	5,7	134,8	79,06%	6	9	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 3ª VARA CÍVEL	1568	1319	4480	7,9	167,75	77,25%	8	9	-1	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 1ª JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	1574	998	3155	6,0	166,64	75,97%	6	9	-3	GANHA SERVIDORES
2	CANGUARETAMA	1576	1274	6326	15,4	82,67	83,24%	16	9	7	PERDE SERVIDORES
2	CAICÓ - 1ª VARA CÍVEL	1593	1022	2684	10,7	95,38	72,42%	11	9	2	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 1ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA	1602	910	2970	6,8	133,13	76,55%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 2ª JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	1610	1501	3539	4,7	316,87	70,22%	5	9	-4	GANHA SERVIDORES

2	NATAL - 11º VARA CÍVEL	1611	1407	3804	8,0	176,24	73,00%	8	9	-1	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 4º VARA CÍVEL	1619	888	3485	7,0	126,86	79,69%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 2º VARA CÍVEL	1624	970	4007	9,7	99,59	80,51%	10	9	1	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 3º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DO DISTRITO JUDICIÁRIO DA ZONA NORTE	1631	1328	2433	4,0	332,00	64,69%	4	9	-5	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 17º VARA CÍVEL	1659	913	2595	7,6	120,31	73,97%	8	10	-2	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 10º VARA CÍVEL	1664	889	3713	6,9	128,51	80,68%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 16º VARA CÍVEL	1671	824	3466	5,0	164,89	80,79%	5	10	-5	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 15º VARA CÍVEL	1673	1148	3100	7,0	164,19	72,98%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 13º VARA CÍVEL	1678	944	3815	6,8	139,78	80,16%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 12º VARA CÍVEL	1690	1398	2962	7,0	200,89	67,94%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 8º VARA CÍVEL	1693	860	5609	5,2	164,52	86,71%	6	10	-4	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 3º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1694	1220	2091	5,9	206,16	63,15%	6	10	-4	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 7º VARA CÍVEL	1701	1129	3982	6,9	162,62	77,91%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 5º VARA CÍVEL	1705	381	5633	7,0	54,75	93,66%	7	10	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 6º VARA CÍVEL	1727	931	4019	6,0	155,31	81,19%	6	10	-4	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 14º VARA CÍVEL	1758	1219	2835	5,0	245,55	69,93%	5	10	-5	GANHA SERVIDORES
2	PARELHAS	1791	1409	3365	7,6	185,06	70,49%	8	10	-2	GANHA SERVIDORES
2	PAU DOS FERROS - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	1795	1087	3006	12,1	89,70	73,44%	13	10	3	PERDE SERVIDORES
2	NATAL - 6º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL (+UNIDADE MÓVEL)	1796	1802	874	14,0	128,71	32,66%	14	10	4	PERDE SERVIDORES
2	SÃO GONÇALO DO AMARANTE- 1ª VARA CÍVEL	1803	1052	5322	10,0	105,20	83,50%	10	10	0	
2	NATAL - 9º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1860	1736	2238	6,7	257,89	56,32%	7	11	-4	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 12º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1921	1166	2008	6,0	194,33	63,26%	6	11	-5	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1922	1625	1484	6,0	270,83	47,73%	6	11	-5	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 5º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1938	1686	1709	8,0	210,75	50,34%	8	11	-3	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 8º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	1954	1609	1761	7,0	229,86	52,26%	7	11	-4	GANHA SERVIDORES

	CENTRAL										
2	NATAL - 11º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1955	1233	3099	7,0	176,35	71,54%	7	11	-4	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 7º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1965	1696	1755	6,0	282,67	50,85%	6	11	-5	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 10º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1971	1713	1569	6,0	285,50	47,81%	6	11	-5	GANHA SERVIDORES
2	NATAL - 1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL CENTRAL	1992	1727	1438	6,9	249,65	45,43%	7	11	-4	GANHA SERVIDORES
3	CAICÓ - JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL	2019	1350	2079	7,9	170,50	60,63%	8	7	1	PERDE SERVIDORES
3	NATAL - 12º VARA CRIMINAL	2134	905	4601	13,9	65,05	83,56%	14	7	7	PERDE SERVIDORES
3	NÍSIA FLORESTA	2305	1157	5546	10,0	115,70	82,74%	10	8	2	PERDE SERVIDORES
3	NATAL - 1º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	2325	946	6307	9,0	105,43	86,96%	9	8	1	PERDE SERVIDORES
3	NATAL - 2º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	2325	946	6307	7,9	119,60	86,96%	8	8	0	
3	NATAL - 3º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	2325	946	6307	7,0	135,14	86,96%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
3	NATAL - 18º VARA CÍVEL	2339	937	4991	7,0	134,12	84,19%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
3	MOSSORÓ - 1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	2415	2367	1753	8,0	295,88	42,55%	8	8	0	
3	MOSSORÓ - 3º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	2467	2240	2616	7,0	321,01	53,87%	7	8	-1	GANHA SERVIDORES
3	MOSSORÓ - 2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	2542	1766	3252	6,8	258,35	64,81%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
3	PARNAMIRIM - 2º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	2712	1687	3368	4,9	344,77	66,63%	5	9	-4	GANHA SERVIDORES
3	PARNAMIRIM - 1º JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	2722	1836	4555	7,0	262,29	71,27%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
3	NATAL - 1ª TURMA RECURSAL	2787	2378	1859	6,0	396,33	43,88%	6	9	-3	GANHA SERVIDORES
3	NATAL - 2ª TURMA RECURSAL	2912	2871	3979	5,0	572,63	58,09%	6	10	-4	GANHA SERVIDORES
4	NATAL - 3ª VARA DE EXECUÇÃO FISCAL MUNICIPAL E TRIBUTÁRIA	3205	2365	35540	6,0	394,17	93,76%	6	9	-3	GANHA SERVIDORES
4	NATAL - 3ª TURMA RECURSAL	3776	2951	3294	5,5	538,02	52,75%	6	11	-5	GANHA SERVIDORES
4	NATAL - 2ª VARA DE EXECUÇÃO FISCAL MUNICIPAL E TRIBUTÁRIA	3884	3287	30868	10,5	313,58	90,38%	11	11	0	
4	NATAL - 1ª VARA DE EXECUÇÃO	3942	858	35544	6,2	139,43	97,64%	8	11	-3	GANHA SERVIDORES

	FISCAL MUNICIPAL E TRIBUTÁRIA										
4	MOSSORÓ - 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA	5804	873	9517	9,9	88,27	91,60%	10	16	-6	GANHA SERVIDORES
4	MOSSORÓ - 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA	5804	873	9517	7,0	124,76	91,60%	7	16	-9	GANHA SERVIDORES
5	NATAL - 1ª VARA DE PRECATÓRIAS	4332	5654	96426	7,0	809,62	94,46%	7	6	1	PERDE SERVIDORES
5	NATAL - 2ª VARA DE PRECATÓRIAS	4359	4964	4087	6,0	827,33	45,16%	6	6	0	
6	GABINETE DO DESEMBARGADOR SARAIVA SOBRINHO	923	991	723	10,0	99,24	42,19%	10	9	1	PERDE SERVIDORES
6	GABINETE DO DESEMBARGADOR GILSON BARBOSA-CRIMINAL	923	991	723	10,0	99,18	42,19%	10	9	1	PERDE SERVIDORES
6	GABINETE DO DESEMBARGADOR GLAUBER RÊGO-CRIMINAL	923	991	723	10,9	90,77	42,19%	11	9	2	PERDE SERVIDORES
6	GABINETE DA DESEMBARGADORA MARIA ZENEIDE BEZERRA-CRIMINAL	923	991	723	7,0	141,57	42,19%	7	9	-2	GANHA SERVIDORES
7	GABINETE DA DESEMBARGADORA JUDITE NUNES	1842	2007	1755	9,8	204,09	46,65%	10	9	1	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR. IBANEZ MONTEIRO	1842	2007	1755	11,0	182,76	46,65%	11	9	2	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR VIRGÍLIO MACÊDO JUNIOR	1842	2007	1755	13,0	154,41	46,65%	13	9	4	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR CLAUDIO SANTOS	1903	1855	2018	15,0	123,69	52,10%	15	10	5	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR CORNÉLIO ALVES	1903	1855	2018	10,4	177,65	52,10%	11	10	1	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR DILERMANDO MOTA	1903	1855	2018	10,9	169,85	52,10%	11	10	1	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR EXPEDITO FERREIRA DE SOUZA	1903	1855	2018	12,0	154,61	52,10%	12	10	2	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR AMAURY MOURA SOBRINHO	1933	2301	1293	10,0	230,64	35,98%	10	10	0	
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR JOÃO REBOUÇAS	1933	2301	1293	11,0	209,47	35,98%	11	10	1	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO DESEMBARGADOR AMÍLCAR MAIA	1933	2301	1293	10,9	210,68	35,98%	11	10	1	PERDE SERVIDORES
7	GABINETE DO	1933	2301	1293	14,0	164,45	35,98%	14	10	4	PERDE

DESEMBARGADOR VIVALDO PINHEIRO									SERVIDORES
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	------------

Lotação paradigma dos Oficiais de Justiça segundo o Art. 7º (sem déficit) da Resolução 219 de 2016 do Conselho Nacional de Justiça.

GRUPO	UNIDADE JUDICIÁRIA	MÉDIA DE MANDADOS EXPEDIDOS	MÉDIA DE MANDADOS CUMPRIDOS	TPEXM	IPEX	LOTAÇÃO ART. 7º (sem déficit)	SITUAÇÃO	
1	Natal - CCM da 1ª Vara da Infância e Juventude	240	240	3	80	1,0	2,0	PERDE OFICIAL
1	Natal - CCM da 2ª Vara da Infância e Juventude	406	406	2	203	2,0	0,0	
1	São Rafael - Vara Única	529	438	1	438	2,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Janduí - Vara Única	546	487	2	244	2,0	0,0	
1	Pedro Avelino - Vara Única	573	441	2	221	2,0	0,0	
1	Taipu - Vara Única	584	461	2	231	2,0	0,0	
1	Serra Negra do Norte - Vara Única	628	445	2	223	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	São João do Sabugi - Vara Única	640	489	2	245	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Upanema - Vara Única	707	586	2	293	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Santana do Matos - Vara Única	746	570	2	285	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Umarizal - Vara Única	761	546	2	273	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Lajes - Vara Única	764	550	3	183	3,0	0,0	
1	Cruzeta - Vara Única	774	504	2	252	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Florânia - Vara Única	807	595	2	298	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Afonso Bezerra - Vara Única	839	710	2	355	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
1	Natal - CCM da 3ª Vara da Infância e Juventude	863	863	3	288	3,0	0,0	
1	Poço Branco - Vara Única	926	694	2	347	4,0	-2,0	GANHA OFICIAL
1	Angicos - Vara Única	984	787	1	787	4,0	-3,0	GANHA OFICIAL
2	Portalegre - Vara Única	1.008	681	2	341	2,0	0,0	
2	Patu - Vara Única	1.014	785	1	785	2,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Jardim de Piranhas - Vara Única	1.024	805	2	403	2,0	0,0	

2	Pedro Velho - Vara Única	1.069	775	2	388	2,0	0,0	
2	São Tomé - Vara Única	1.097	824	2	412	2,0	0,0	
2	Marcelino Vieira - Vara Única	1.137	876	2	438	2,0	0,0	
2	São Bento do Norte - Vara Única	1.183	945	1	945	2,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Ipanguaçu - Vara Única	1.205	730	1	730	2,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Gov. Dix - Sept Rosado - Vara Única	1.216	1.090	3	363	2,0	1,0	PERDE OFICIAL
2	Jardim do Serido - Vara Única	1.298	1.033	3	344	2,0	1,0	PERDE OFICIAL
2	Arez - Vara Única	1.320	1.007	2	504	2,0	0,0	
2	Acari - Vara Única	1.366	1.075	3	358	2,0	1,0	PERDE OFICIAL
2	Pendências - Vara Única	1.391	803	1	803	2,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Alexandria - Vara Única	1.408	986	1	986	2,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Martins - Vara Única	1.491	1.039	3	346	2,0	1,0	PERDE OFICIAL
2	São José do Campestre - Vara Única	1.557	1.204	3	401	3,0	0,0	
2	Campo Grande - Vara Única	1.651	1.369	3	456	3,0	0,0	
2	Touros - Vara Única	1.692	939	1	939	3,0	-2,0	GANHA OFICIAL
2	Sao Miguel - Vara Única	1.722	1.367	2	684	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Jucurutu - Vara Única	1.761	1.479	2	740	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Almino Afonso - Vara Única	1.762	1.418	2	709	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
2	Luís Gomes - Vara Única	1.899	1.490	1	1.490	3,0	-2,0	GANHA OFICIAL
2	São José de Mipibu - Vara Única	1.909	1.401	3	467	3,0	0,0	
2	Tangará - Vara Única	1.934	1.596	3	532	3,0	0,0	
3	Santo Antônio - Vara Única	2.091	877	1	877	3,0	-2,0	GANHA OFICIAL
3	Baraúna - Vara Única	2.158	1.999	2	1.000	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
3	São Paulo do Potengi - Vara Única	2.255	1.608	4	402	3,0	1,0	PERDE OFICIAL
3	Direção do Foro de Areia Branca	2.274	2.052	5	410	3,0	2,0	PERDE OFICIAL
3	Direção do Foro de João Câmara	2.276	2.238	2	1.119	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
3	Nísia Floresta - Vara Única	2.394	1.137	4	284	3,0	1,0	PERDE OFICIAL
3	Goianinha - Vara Única	2.403	1.908	4	477	3,0	1,0	PERDE OFICIAL
3	Caraubas - Vara Única	2.525	2.047	2	1.024	3,0	-1,0	GANHA OFICIAL
3	Monte Alegre -	2.638	2.638	5	528	3,0	2,0	PERDE

	Vara Única							OFICIAL
3	Canguaretama - Vara Única	2.659	1.913	4	478	3,0	1,0	PERDE OFICIAL
3	Extremoz - Vara Única	2.799	1.773	4	443	4,0	0,0	
3	Parelhas - Vara Única	2.979	2.355	4	589	4,0	0,0	
4	CCM-Mossoró - JUIZADO ESPECIAL	3.673	3.519	9	391	8,0	1,0	PERDE OFICIAL
4	Direção do Foro de Macau	3.692	3.111	6	519	8,0	-2,0	GANHA OFICIAL
5	Direção do Foro de Apodi	4.029	3.614	6	602	6,0	0,0	
5	CCM-Currais Novos	4.858	4.320	7	617	8,0	-1,0	GANHA OFICIAL
5	Direção do Foro de Santa Cruz	4.981	4.393	6	732	8,0	-2,0	GANHA OFICIAL
6	CCM - Assu	5.167	4.600	4	1.150	6,0	-2,0	GANHA OFICIAL
6	Direção do Foro de Nova Cruz	5.235	4.397	5	879	6,0	-1,0	GANHA OFICIAL
6	Direção do Foro de Ceará-Mirim	5.292	4.140	8	518	7,0	1,0	PERDE OFICIAL
6	Direção do Foro de São Gonçalo do Amarante	5.399	4.770	6	795	7,0	-1,0	GANHA OFICIAL
6	Direção do Foro de Macaíba	5.578	4.474	8	559	7,0	1,0	PERDE OFICIAL
7	Natal - CCM - das 3º varas de Execução Fiscais Estadual e Municipal	6.491	3.105	7	444	9,0	-2,0	GANHA OFICIAL
7	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	7.078	7.396	18	411	9,0	9,0	PERDE OFICIAL
7	CCM-Pau dos Ferros	7.117	6.523	6	1.087	9,0	-3,0	GANHA OFICIAL
7	Direção do Foro de Caicó	7.668	6.953	10	695	10,0	0,0	
8	Natal - CCM - JUIZADOS ESPECIAIS (+ 1 TURMA RECURSAL)	13.303	12.424	28	444	18,0	10,0	PERDE OFICIAL
8	CCM-Parnamirim	14.422	13.818	27	512	19,0	8,0	PERDE OFICIAL
8	CCM-Mossoró - JUSTIÇA COMUM	32.460	31.362	33	950	43,0	-10,0	GANHA OFICIAL
8	Natal - CCM - JUSTIÇA COMUM	71.208	73.012	105	695	94,0	11,0	PERDE OFICIAL

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Temporária para o Dimensionamento da Força de Trabalho e o Comitê de Priorização do 1 Grau ressaltam que o resultado final do cluster de servidores e oficiais de justiça só foi concluído após a realização de várias simulações, escolhendo o de melhor equilíbrio, sabendo que a futura comissão de execução do remanejamento de pessoal tratará de outras peculiaridades não encontradas, bem como analisará com mais cautela de algumas já encontradas, a exemplo da 12ª Vara de Execução Penal, das Varas de Areia Branca, haja vista a particularidade no processo de Execução Penal e a grande quantidade de cedidos nas Varas Cíveis e Criminais de Areia Branca.

Recomenda-se que, diante de algumas inconsistências no tocante à lotação paradigma de Varas com mesma competência jurídica e do mesmo espaço territorial, a exemplo das varas de Famílias de Natal, sejam elas niveladas pelo menor número de servidores apontado no Cluster.

Ressaltamos que a Comissão e o Comitê sugerem que as unidades judiciárias deverão ter um mínimo de 03 (três) servidores por unidade, considerando um assistente, um Chefe de Secretaria e um servidor.

Salientamos que, durante os estudos para montagem dos clusters de oficiais de justiça, constatou-se que 23 (vinte e três) oficiais de justiça não estão exercendo a função, indicando a Comissão e o Comitê que sejam os referidos distribuídos para exercício da atividade fim, excetuando aqueles que ocupam cargo comissionado.

Não foram também computados em nenhum dos clusters 10 (dez) servidores efetivos que estão exercendo suas atividades laborais em outros órgãos ou Estados.

Por fim, vale o registro de que os membros da Comissão, do Comitê e da Secretaria de Gestão Estratégica se sentiram honrados em participar de um estudo pioneiro e esperam que a distribuição dos servidores do Poder judiciário do Rio grande do Norte possa alcançar índices de produtividade mais satisfatórios.

Esclarecemos ainda que os cálculos relativos ao redimensionamento dos servidores estão disponíveis em uma planilha de Excel, na Secretaria de Gestão Estratégica.

ANEXO 01 – DO LEVANTAMENTO DOS DADOS DOS SERVIDORES

Quadro 01: Composição dos servidores de apoio direto do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte no ano de 2017.

SERVIDORES DA ÁREA FIM	EFETIVO	COMISSIONADO	REQUISITADO/ CEDIDO	OJ	TOTAL
COMARCA DE NATAL	642	76	41	19	778
SECRETARIA JUDICIÁRIA	30	13	7	19	69
NÚCLEOS E PROGRAMAS	6	0	3	0	9
CENTRAIS DE MANDADOS	6	0	3	237	246
COMARCAS DO INTERIOR	166	46	174	34	420
VARAS ÚNICAS	132	44	217	110	503
PARNAMIRIM	57	15	13		85
MOSSORÓ	119	23	27	5	174
GABINETE DOS DESEMBARGADORES	84	80	3	0	167
DIREÇÃO DO FORO DE JOÃO CÂMARA				2	2
DIREÇÃO DO FORO DE MACAIBA				8	8
DIREÇÃO DO FORO DE MACAU				6	6
DIREÇÃO DO FORO DE SANTA CRUZ				6	6
DIREÇÃO DO FORO DA COMARCA DE APODI				6	6
TJ	23	6		0	29
TOTAL GERAL	1265	303	488	452	2508
1º GRAU	1128	204	478	433	2243
2º GRAU	137	99	10	19	265

Quadro 02: Composição dos servidores de apoio indireto do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte no ano de 2017.

SERVIDORES DA ÁREA MEIO	EFETIVO	COMISSIONADO	REQUISITADO /CEDIDO	OJ	TOTAL
DIREÇÃO DO FORO DE MOSSORÓ	3	1	6		10
DIREÇÃO DO FORO DE PARNAMIRIM	2		6		8
DIREÇÃO DO FORO DE APODI	1		3		4
DIREÇÃO DO FORO DE AÇU			1		1
DIREÇÃO DO FORO DE CAICÓ			6		6
DIREÇÃO DO FORO DE CEARÁ- MIRIM			2		2
DIREÇÃO DO FORO DE CURRAIS NOVOS			5		5
DIREÇÃO DO FORO DE JOÃO CÂMARA			8		8

DIREÇÃO DO FORO DE MACAÍBA			5		5
DIREÇÃO DO FORO DE MACAU			4		4
DIREÇÃO DO FORO DE PAU DOS FERROS			6		6
DIREÇÃO DO FORO DE SANTA CRUZ	1	0	8		9
DIREÇÃO DO FORO DE SÃO GONÇALO			6		6
DIREÇÃO DO FORO DE MARCELINO VIEIRA			1		1
DIREÇÃO DO FORO DE PARELHAS			2		2
DIREÇÃO DO FORO DE PENDÊNCIAS			8		8
DIREÇÃO DO FORO DE TOUROS			1		1
DIREÇÃO DO FORO DE NATAL	17		14	1	32
COORDENAÇÃO DOS JUIZADOS	8				8
TJ	151	101	101	4	357
COORDENAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA		1			1
CENTRAL DE MANDADOS	0	0	0	2	2
TOTAL GERAL	183	103	193	7	486
1º GRAU	32	2	92	3	129
2º GRAU	151	101	101	4	357

FONTE: Sistema de Censo do Poder Judiciário do RN; extraído em 30-03-17.

Nota: 10 servidores não foram computados;

Motivo: estão exercendo suas atividades laborais em outros órgãos ou Estados.

Quadro 03 - Cálculo do percentual de servidores na área administrativa:

CÁLCULO DO PERCENTUAL DE SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA EM RELAÇÃO AO TOTAL DE SERVIDORES	
TOTAL DE SERVIDORES DA ÁREA MEIO	= 486 - 24 = 462
TOTAL DE SERVIDORES DO PJRN	= 2994 - 24 = 2970
PERCENTAL	16%

Na apuração do percentual de acordo com o Art.11, §1 da Resolução 219 serão excluídos da base de cálculo os servidores lotados nas Escolas Judiciais e da Magistratura e nas áreas de Tecnologia da Informação, desta forma foram retirados 24 servidores do cômputo.

Quadro 04 - Cálculo dos valores pagos com cargos em comissão nas áreas de **apoio direto** a atividade judicante de 1º e 2º grau.

DESPESAS COM CARGO EM COMISSÃO	VALORES PAGOS	VALOR CALCULADO
DCC – Despesas com Cargos em Comissão	R\$ 46.563.169,69	R\$ 46.563.169,69
DCC2º – Despesas com Cargos em Comissão na área judiciária do 2º grau	R\$ 8.011.635,70	R\$ 2.693.675,28
DCCTRJE1º – Despesas com Cargos em Comissão na área judiciária do 1º grau, das Turmas Recursais e dos Juizados Especiais	R\$ 33.499.430,08	R\$ 38.817.390,50
DCCAdm – Despesas com Cargos em Comissão na área administrativa	R\$ 5.052.103,91	R\$ 5.052.103,91

Quadro 05 - Cálculo dos valores pagos com cargos em comissão nas áreas de **apoio indireto**:

DESPESAS COM CARGO EM COMISSÃO	VALORES PAGOS
DCC – Despesas com Cargos em Comissão	R\$ 46.563.169,69
DCCAdm – Despesas com Cargos em Comissão na área administrativa	R\$ 5.052.103,91
Proporção de despesa com cargo em comissão na área administrativa em relação ao total das despesas com pagamento de cargos em comissão	11%

De acordo com o disposto no Art. 11 da Resolução 219 de 26 de abril de 2016 do CNJ, os valores pagos com cargo em comissão na área administrativa não podem ultrapassar 14% da despesa total com cargo em comissão.

ANEXO 02 – DA FORMAÇÃO DOS CLUSTERS.

Quadro 06 - Cálculo da média por Desembargador da 1ª Câmara Cível

1ª Câmara Cível: Claudio Santos/Cornélio Alves/Dilermando Mota/Expedito Ferreira									
1ª Câmara cível	ASOS NOVOS- Ano 2013	ASOS NOVOS- Ano 2014	ASOS NOVOS- Ano 2015	BAIXADOS- Ano 2013	BAIXADOS- Ano 2014	BAIXADOS- Ano 2015	PENDENTES- Ano 2013	PENDENTES- Ano 2014	PENDENTES- Ano 2015
Nº DE PROCESSOS	5332	5982	5811	5242	5193	5566	5000	5797	6054
MÉDIA POR DESEMBARGADOR	1777	1994	1937	1747	1731	1855	1667	1932	2018

Quadro 07 - Cálculo da média por Desembargador da 2ª Câmara Cível

2ª Câmara Cível: Judite Nunes/ Ibanez Monteiro/Virgílio Macêdo Júnior									
2ª câmara cível	CASOS NOVOS- Ano 2013	CASOS NOVOS- Ano 2014	CASOS NOVOS- Ano 2015	BAIXADOS- Ano 2013	BAIXADOS- Ano 2014	BAIXADOS- Ano 2015	PENDENTES- Ano 2013	PENDENTES- Ano 2014	PENDENTES- Ano 2015
Nº DE PROCESSOS	5372	5931	5279	4238	5559	6022	5522	5889	5265
MÉDIA POR DESEMBARGADOR	1791	1977	1760	1413	1853	2007	1841	1963	1755

Quadro 08 - Cálculo da média por Desembargador da 3ª Câmara Cível

3ª Câmara Cível: Amaury Moura/ João Rebouças / Amilcar Maia/ Vivaldo Pinheiro									
3ª câmara cível	CASOS NOVOS- Ano 2013	CASOS NOVOS- Ano 2014	CASOS NOVOS- Ano 2015	BAIXADOS- Ano 2013	BAIXADOS- Ano 2014	BAIXADOS- Ano 2015	PENDENTES- Ano 2013	PENDENTES- Ano 2014	PENDENTES- Ano 2015
Nº DE PROCESSOS	5380	6038	5978	5388	5303	6904	4084	4773	3880
MÉDIA POR DESEMBARGADOR	1793	2013	1993	1796	1768	2301	1361	1591	1293

Quadro 09 - Cálculo da média por Desembargador da Câmara Criminal.

Câmara Criminal: Saraiva Sobrinho/ Gilson Barbosa/ Glauber Rêgo/Maria Zeneide									
Câmara criminal	CASOS NOVOS- Ano 2013	CASOS NOVOS- Ano 2014	CASOS NOVOS- Ano 2015	BAIXADOS- Ano 2013	BAIXADOS- Ano 2014	BAIXADOS- Ano 2015	PENDENTES- Ano 2013	PENDENTES- Ano 2014	PENDENTES- Ano 2015
Nº DE PROCESSOS	2629	2779	2900	2362	2447	2973	1917	2236	2170
MÉDIA POR DESEMBARGADOR	876	926	967	787	816	991	639	745	723

Quadro 10 - Cálculo da média de casos novos nos juizados da Fazenda Pública da Comarca de Natal.

CASOS NOVOS			
COMARCA DE NATAL	2013	2014	2015
1º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	1824	1005	
2º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	4732	4995	1084
3º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA			7283
MÉDIA ANUAL	2185	2000	2789

Quadro 11 - Cálculo da média de processos baixados nos juizados da Fazenda Pública da Comarca de Natal.

PROCESSOS BAIXADOS			
COMARCA DE NATAL	2013	2014	2015
1º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	1553	2777	1990
2º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	266	322	583
3º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA			265
MÉDIA ANUAL	606	1033	946

Quadro 12 - Cálculo da média de processos pendentes nos juizados da Fazenda Pública da Comarca de Natal.

PROCESSOS PENDENTES			
COMARCA DE NATAL	2013	2014	2015
1º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	6684	5726	4567
2º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA	4789	9429	9596
3º JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA			4757
MÉDIA ANUAL	3824	5052	6307

Quadro 13 - Cálculo da média dos casos novos nos juizados da Violência Doméstica Contra a Mulher da Comarca de Natal.

CASOS NOVOS			
COMARCA DE NATAL	2013	2014	2015
2º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER			1144
1º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	1136	1876	1412
MÉDIA ANUAL	568	938	1278

Quadro 14 - Cálculo da média dos processos baixados nos juizados da Violência Doméstica Contra a Mulher da Comarca de Natal.

PROCESSOS BAIXADOS			
COMARCA DE NATAL	2013	2014	2015
1º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	1000	566	281
MÉDIA ANUAL	500	283	142

Quadro 15 - Cálculo da média dos processos pendentes nos juizados da Violência Doméstica Contra a Mulher da Comarca de Natal.

PROCESSOS PENDENTES			
COMARCA DE NATAL	2013	2014	2015
2º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER			4087
1º JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	1718	2968	2549
MÉDIA ANUAL	859	1484	3318

Quadro 16 - Cálculo da média dos casos novos nas Varas de Fazenda Pública da Comarca de Mossoró.

CASOS NOVOS			
COMARCA DE MOSSORÓ	2013	2014	2015
1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA	5167	7431	22227
2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA			13458
MÉDIA ANUAL	2584	3716	11114

Quadro 17 - Cálculo da média dos processos baixados nas Varas de Fazenda Pública da Comarca de Mossoró.

PROCESSOS BAIXADOS			
COMARCA DE MOSSORÓ	2013	2014	2015
1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA	981	2375	1746
2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA			336
MÉDIA ANUAL	491	1188	873

Quadro 18 - Cálculo da média dos processos pendentes nas Varas de Fazenda Pública da Comarca de Mossoró.

PROCESSOS PENDENTES			
COMARCA DE MOSSORÓ	2013	2014	2015
1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA	15709	20529	19034
2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA			13973
MÉDIA ANUAL	7855	10265	9517

Quadro 19 - Cálculo da média dos casos novos nas Varas de Execuções Penais da Comarca de Mossoró.

CASOS NOVOS				
COMARCA DE MOSSORÓ	2013	2014	2015	MÉDIA
VARA DE EXECUÇÕES PENAIS		2007	1075	1541

Quadro 20 - Cálculo da média dos processos baixados nas Varas de Execuções Penais da Comarca de Mossoró.

PROCESSOS BAIXADOS				
COMARCA DE MOSSORÓ	2013	2014	2015	MÉDIA
VARA DE EXECUÇÕES PENAIS		32	660	346

Quadro 21 - Cálculo da média dos processos pendentes nas Varas de Execuções Penais da Comarca de Mossoró.

PROCESSOS PENDENTES				
COMARCA DE MOSSORÓ	2013	2014	2015	MÉDIA
VARA DE EXECUÇÕES PENAIS		2856	2678	2767

Quadro 22 - Cálculo da média de mandados cumpridos nas Varas de Infância e Juventude da Comarca de Natal.

VARA	2013	2014	2015
1ª VARA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE	240	240	240
2ª VARA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE	381	347	490
3ª VARA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE	835	824	929